



EFEITO DA INTERAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO E DOSES DE POTÁSSIO NO CRESCIMENTO DO GIRASSOL EMBRAPA 122/ V2000

Danila Lima de Araújo.¹; Sebastião de Oliveira Maia Júnior ¹; Lúcia Helena Garófalo Chaves.²;
João Tadeu de Lima Oliveira.¹; Hugo Orlando Carvalho Guerra²

1 Mestrandos em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande – danilalimaraujo@hotmail.com; 2 Prof. Titular do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO – O cultivo do Girassol (*Helianthus annuus* L.) vem sendo bem disseminado na região nordeste do país, pois é uma cultura de ampla adaptabilidade, alta tolerância à seca, alto rendimento de grãos e de óleo. Além disso, a planta do girassol, os grãos, os restos da cultura e os subprodutos gerados na extração do óleo podem ser usados na alimentação animal. O incremento na produtividade agrícola, decorrente da adição de fertilizantes potássicos ao solo, varia principalmente com a quantidade de K disponível e com o nível geral da fertilidade do solo, sendo a exigência do girassol em relação ao teor de potássio superior as culturas do milho e da soja. Um outro fator importante é o requerimento hídrico, pois o girassol não tolera escassez de água da germinação ao período de enchimento dos aquênios. Com esse trabalho objetivou-se avaliar o crescimento do girassol Embrapa 122/ V2000 sob a interação de dosagens de potássio e lâminas de irrigação em um argissolo. O trabalho foi desenvolvido em casa de vegetação na Universidade Federal de Campina Grande Campus I, Campina Grande - Paraíba, cujas coordenadas geográficas são: 7°12'52" Sul e 35°54'24" Oeste e altitude de 550 m. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (4 x 4) com 3 repetições totalizando 48 unidades experimentais. Foram utilizados vasos de 35 L contendo 32 Kg de argissolo em cada. Os tratamentos implantados foram: quatro níveis de K (0; 80; 100 e 120 kg há⁻¹) aplicados em forma de adubação de fundação antes do plantio e, quatro lâminas de irrigação (55; 70; 85 e 100% de Água Disponível no solo) utilizando uma sonda segmentada de DIVINNER – 2000 denominada Reflectometria no Domínio da Frequência (FDR) para o monitoramento do conteúdo de água no solo durante o decorrer do experimento, sendo inserida no solo através de tubos de acesso, monitorando a água do solo aos 0-10, 10-20 e 20-30 cm. A variedade de girassol estudada foi a Embrapa 122/ V2000, que se destaca pela precocidade (ciclo vegetativo de 100 dias), sendo cerca de 20 dias mais precoce que os híbridos atualmente cultivados no Brasil. Foram avaliadas as variáveis Altura da Planta (AP), Diâmetro do Caule (DC) e Número de Folhas (NF) aos 60 DAS. Os dados foram submetidos à análise de variância (Teste 'F' até 5% de significância) e ao haver significância submeteu-se a regressão polinomial ($p < 0,05$). A interação entre as doses de potássio e os níveis de disponibilidade hídrica não revelaram efeito sobre as variáveis estudadas, ocorrendo efeito semelhante para as doses de potássio. No entanto, os níveis de água disponível no solo foram significantes ($p < 0,01$) para a AP e NF e ($p < 0,05$) para o DC. As diferentes disponibilidades de água no solo afetaram o crescimento do girassol cv. Embrapa 122/V2000 aos 60 dias após semeadura.

Palavras Chave: *Helianthus annuus* L., adubação mineral, requerimento hídrico.

Apoio: agradecemos a CAPES, pela bolsa de estudo do primeiro autor.